

SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE SETEMBRO DE 2021

ATA N.º 5/2021

(CONTÉM 30 PÁGINAS)

Por convocatória do Presidente da Assembleia Municipal, datada de 03 de setembro de 2021, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no miniauditório municipal, pelas 09h30m, com a seguinte ordem de trabalhos: ----

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Período antes da ordem do dia;
3. Aprovação das atas das sessões realizadas a 25 de junho, e a 10 de julho de 2021;
4. Proposta para alteração do mapa de pessoal - 2021;
5. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Ifanes e Paradela, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações;
6. 11.ª Alteração orçamental aos documentos previsionais para 2021, que compreende a 4.ª alteração modificativa ao orçamento da despesa, a 4.ª alteração modificativa ao plano plurianual de investimentos, a 4.ª alteração modificativa ao orçamento da receita e a 3.ª alteração ao plano de atividades municipais;
7. Imposto municipal sobre imóveis, a liquidar em 2022;
8. Derrama (para vigorar em 2021);
9. Taxa municipal de direitos de passagem (Ano 2022);
10. Participação variável no IRS (Ano 2022);
11. Estratégia Local de Habitação;

12. Proposta de classificação de bem patrimonial cultural imaterial de interesse municipal: 1 - Confeção Artesanal de Capa de Honras Mirandesa - 2 - Festas Populares Religiosas com Pauliteiros em Funções Rituais;

13. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara.

Constatou-se a ausência dos seguintes membros: Maria Virgínia Lopes Preto, Eduardo Luís Tiago B. Sanches da Gama, e Zulmira do Nascimento M. Cristal Firmino, tendo sido justificadas as respetivas faltas. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira, Antero Correia Besteiro, António Augusto Castro Carção, Mário da Conceição Bartolomeu Torrão, Alberto José Raposo, Marisa Pardal Lavrador, Luz Jesus Guerra João, Urbino Anjos Correia, Bruno Filipe Lourenço Torrado, Priscila Salomé R. Oliveira, Mário João Ferreira Vaz, Aida Sofia Ribeiro da Silva, Carlos Eduardo Córdova Pera, António José Fernandes Ribeiro, José Marcelino Antão, Camilo António Vaz das Neves Raposo, Abílio Domingos Pires Barril, Manuel Guerra Gonçalves, Jorge Jacoto Lourenço, José Francisco Gonçalves Ribeiro, Luís Augusto Lucas, Aquilino José Morete Ginjo, Miguel Augusto Gomes Martins, Silvino Francisco Preto da Silva, e Adérito dos Santos Martins. -----

Estiveram presentes os seguintes membros do Órgão Executivo: o Presidente da Câmara Municipal, Artur Nunes, e os Vereadores, Anabela Torrão, Manuel Rodrigo Martins, e António Rodrigues. -----

Verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Carlos do Nascimento Ferreira, declarou aberta a sessão eram nove horas e trinta e cinco minutos. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** apresentou os seus cumprimentos a todos os membros presentes na sessão e prosseguindo passou ao ponto número um da ordem do dia. -----

1. Informações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes.

2. Período antes da ordem do dia. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao período antes da ordem do dia, tendo-se inscrito os seguintes membros: António Carção, Alberto Raposo, Manuel Gonçalves, Camilo Raposo, Antero Besteiro, Jorge Jacoto Lourenço, António José Ribeiro, Mário João Vaz, e Aquilino Morete Ginjo. -----

Antes de dar início às intervenções, propôs que a Deputada Luz João integrasse a Mesa da Assembleia Municipal em substituição da Secretária, Maria Virgínia Lopes Preto, que não se encontrava nesta sessão, com o que todos os membros presentes concordaram. -----

O **Deputado António Carção**, apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam presentes na sessão e em seguida prosseguiu dizendo que, lamenta o desaparecimento de um alto membro de representação do estado civil e político do nosso país, que faleceu recentemente, o saudoso Ex-Presidente da República Portuguesa, Jorge Sampaio. -----

Considera que, devia dar-se início à sessão com um minuto de silêncio em sua memória, definindo-o como tendo sido um grande democrata. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** transmitiu que, tinha intenção de fazer um minuto de silêncio em memória de Sua Excelência o Ex-Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, no final da sessão. -----

No entanto, caso todos os membros presentes concordassem que se faria um minuto de silêncio em sua memória imediatamente. -----

Tendo a concordância por parte de todos os membros presentes na sessão, foi feito um minuto de silêncio, em sua memória. -----

Em seguida, foram retomados os trabalhos agendados, dando continuidade às intervenções. -----

O **Deputado António Carção** disse, em tom de despedida que, depois de dezasseis anos como Vereador, e mais doze anos como Deputado nesta Assembleia Municipal, de olhos bem postos em toda a gente que o confrontou, com quem discutiu, que lhe deu determinado prazer em colocar Miranda do

Douro e os Mirandeses sempre em primeiro lugar, não tendo nunca sido muleta de qualquer partido, redobrando-se-lhe as forças em relação ao que acredita, às vezes até talvez com palavras impróprias. -----

Declarou que, na política não há inimigos, e que, ninguém venha para a política para fazer inimigos, porque é espaço de discussão, de discórdia, mas nunca de inimizades. -----

Mencionou que, a frase mais mítica de Jorge Sampaio, nos deixou é, "Abril sempre!", afirmando que, quando profere esta frase o repugna muitas vezes que, quem é de direita tenha que provar que é democrata, mas, quem é de esquerda pode ser fascista, mas diz que é democrata, ainda que não seja, e põe o cravo ao peito, isto é algo que o revolta. -----

Afirmou que, não se estava a referir a ninguém em concreto, mas que fez essa referência, porque é um sintoma que lhe vai na alma, dizendo que, se devem praticar sempre os valores do 25 de abril. -----

Deixou nota de felicitações ao Governo por ter assinado a carta das Línguas Minoritárias, o que, finalmente ao fim de tantos anos aconteceu, dizendo que, vale mais tarde que nunca, e afirmando que, Miranda do Douro e a Língua Mirandesa merecem, e que todos os que gostamos da nossa cultura a apoiamos vivamente. -----

Em tom de desafio, disse que, gostaria que esta assembleia tivesse sido mais participada, mais crítica, referindo que, as assembleias municipais, são assembleias municipais para fiscalizar o Executivo. -----

Afirmou que, muito poucos o fazem, e que, se calhar aquelas que o fazem é quando os municípios não têm maioria e aí até perdem por excesso de zelo, dizendo que, se isso é excesso de zelo quando se está para apoiar um executivo que é querido, também se deve ser crítico, porque só assim o nosso concelho pula e avança, se tivermos sentido crítico, declarando que leva daqui mágoa contra si mesmo. -----

Afirmou que, esteve sempre nesta casa de forma muito positiva, deu alguns contributos, outros foram recusados, mas que, foi muitas vezes ignorado e por isso nem perdeu o PSD, nem o PS, nem o Presidente da Câmara, nem os Deputados, perderam sim os Mirandeses. -----

Referiu que, a própria condução das reuniões não se devia limitar a um regimento cego, referindo que ele próprio e o Prof. Carlos Ferreira, Presidente da Assembleia Municipal, integram a Assembleia da CIM-TTM, onde não há tempo, desde que o tema seja aliciante, há liberdade de tempo de intervenção e de número de inscrições, porque o distrito e o concelho precisam muito do contributo dos seus membros, pois, após algumas horas de discussão podem surgir boas ideias. -----

Terminou a sua intervenção despedindo-se de todos os presentes de forma cordial, deixando um até sempre, apresentando os seus cumprimentos ao Sr. Presidente da Assembleia, desejando-lhe os maiores sucessos futuros, e no que respeita à disputa política, disse que, o povo que decida. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu ao deputado António Carção as suas palavras dizendo que, em boa parte concorda com elas, porque vir para a política para fazer inimigos não é propriamente uma forma de estar.

O **Deputado Alberto Raposo**, apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam na sessão e prosseguindo apresentou intervenção escrita que aqui passa a ser integralmente transcrita. -----

“Não me alongando na minha intervenção, só um pequeno balanço dos últimos anos de mandato, onde o Senhor Presidente da Câmara, nos surpreendeu, pela positiva, e também pela negativa, neste ultimo mandato do Dr. Artur Nunes, os Mirandeses tivemos de tudo. -----

1.º - Grande Presidente (grande homem) governou retirando-lhe os pelouros aos Vereadores do Partido Socialista, e os mesmos durante quatro anos votaram sempre de acordo com o Senhor Presidente da Câmara. -----

2.º - No dia 10 de julho 2021, Dia da Cidade, os Mirandeses assistiram ao maior espetáculo alguma vez visto em Miranda do Douro (O Presidente condecora o Vereador, o Vereador condecora o Presidente, e por aí abaixo), muito bem Senhor Presidente, já que em 2021 o Senhor não ia ser julgado pelos Mirandeses, fez o julgamento em casa própria. -----

3.º - Ficará conhecido Senhor Presidente na história dos Mirandeses, como o destruidor do património em Miranda do Douro, mas, preservador das casas em ruínas nas nossas aldeias, chumbando projetos de reconstrução das

4
/

Sessão de 13 de setembro de 2021

casas em ruínas nas nossas aldeias, mas aprovando um projeto turístico para construção de raiz em cima de uma linha de água, na Freguesia de Ifanes, que é uma vergonha. -----

Mas, nem tudo foi negativo, também lhe dou os meus parabéns pela reconstrução das piscinas em Miranda do Douro. -----

Os meus parabéns pelas expropriações no castelo e no largo da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, onde muitos que passaram pela Câmara e tanto falaram nas mesmas expropriações, e nunca tiveram coragem de o fazer, foi pelas mãos do Senhor Presidente que essas duas obras serão feitas e com muito interesse para Miranda e para os Mirandeses. -----

Deixando as críticas e os elogios, duas perguntas que gostava que me fossem respondidas. -----

1.^a - Lei de excedentes, ou reformas antecipadas (desconheço completamente qual foi a posição tomada por esta Câmara). -----

Dizem que, à volta de vinte funcionários da Câmara foram para casa reformados, e que, a Câmara e os Mirandeses irão suportar os seus descontos até ao limite da reforma dos mesmos. -----

Mas isto carece, ou não carece de regulamentação autárquica? -----

Como Mirandês vejo esta decisão autárquica como uma humilhação aos outros funcionários que trabalham em Miranda noutras Instituições Públicas. ----

2.^a - A conduta de água na zona norte do concelho, depois do Senhor Presidente ter reconhecido que a conduta no local do Serro, limite da Póvoa e São Martinho, a mesma tinha-se levado em erro, pelo motivo do caminho vicinal Póvoa/São Martinho estar intransitável, e só depois da intervenção é que o técnico se apercebeu do caminho (o que é mentira), o que o Senhor Presidente afirma no seu ofício n.º 100/DOM de 24/09/2020. -----

O caminho esteve sempre transitável e bem visível. -----

É tanto que o Senhor já deu a obra como terminada e não alterou a conduta, (podendo a mesma trazer grandes problemas aos próximos executivos). Ou será que o Senhor Presidente ainda tem intenção de o fazer? ----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo**, Manuel Gonçalves, cumprimentou todos os que se encontravam presentes e prosseguindo disse

que, passado um ciclo de doze anos, deixa um até já, porque não se sabe o dia de amanhã. -----

Reviu-se nas palavras do Deputado António Carção, afirmando que, a política não devia servir para fazer inimigos, e que, da sua parte considera todos os presentes amigos e que de futuro estará sempre disponível para conviver com todos eles. -----

Aproveitou para parabenizar o Executivo da Câmara, na pessoa do Sr. Presidente pelo facto de ter convidado os Pauliteiros de Palaçoulo a irem ao Dubai. Considera que, é uma forma de reconhecer o empenho daqueles jovens que, não sendo profissionais, quase se portam como tal. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas**, Camilo Raposo, apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam na sessão e continuou a sua intervenção dizendo que, desde sempre defendeu que devia existir equidade no que respeita ao tratamento das freguesias. E que, o seu balanço ao longo destes últimos quatro anos em relação ao Executivo Municipal e a esse tratamento não foi positivo, sentindo-se discriminado relativamente a outras juntas de freguesia. -----

Apelou para que, futuramente os executivos vindouros percebam que o concelho é composto pelas freguesias e a cidade, e não apenas a cidade. -----

Comentou que, a avaliação que fez em relação à forma como o Executivo se comportou ao longo destes últimos quatro anos em relação à sua freguesia foi discriminatória e que se sente discriminado nesse sentido. -----

Referindo-se à questão do Posto Zootécnico de Malhadas, disse que, uma altura elogiou o orçamento da Câmara Municipal por nele estar previsto uma quantia de quatrocentos mil euros para reabilitação daquele espaço, o que, até hoje está exatamente igual. -----

Lembrou que as raças têm uma simbologia importante para o nosso concelho, sabendo que esse investimento não será feito com este Executivo Municipal, mas que, o próximo Executivo Municipal terá que pensar efetivamente em dar uma limpeza naquele espaço, referindo que aquele é um espaço com um simbolismo histórico. -----

C
A

Para terminar, dirigindo-se aos seus congéneres presentes desejou um futuro prospero para os que não desejam continuar nesta casa. -----

O **Deputado Antero Besteiro**, apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam na sessão e prosseguiu a sua intervenção, referindo que concorda plenamente com o que disse o Eng.º Camilo Raposo, em relação ao Posto Zootécnico, em Malhadas, esperando que o dinheiro que estava previsto investir naquele edifício o seja o mais breve possível. -----

Afirmou que, é uma dor de alma tanto para ele como para o Sr. Abílio Barril, que lá trabalharam durante anos a fio, ver o estado de abandono em que aquele edifício se encontra. -----

Espera que, quem vier agora que de facto invista o dinheiro que há para investir naquele edifício e que o dignifique, espaço que tanto dinheiro deu a ganhar e tanto contribuiu para a riqueza do concelho e não só, apelando para que haja um bocadinho de decência e de humanidade em relação aquele espaço. -----

Falou a respeito do dia da Nossa Sr.^a do Naso dizendo que, se tinha deslocado àquele local para assistir à missa, tendo ficado surpreendido pelo facto de se ter deparado com centenas de pessoas a assistir à missa naquele recinto. -----

Comentou que, ficou envaidecido pela forma como o orador desta terra, o Padre Tiago fez a homilia, dizendo que, todos os presentes ficaram emocionados com as suas palavras. Louvou a cumprimentou o Padre Tiago, bem como, o Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa, e o Deputado Alberto Raposo, que é seu conterrâneo, e em especial a sua família pelo grande orador que é o Padre Tiago, e a todos os mirandeses por terem um tão grande orador.

Perguntou ao Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa, na qualidade de membro da Junta Fabriqueira do Naso, quando serão retirados os escombros da cruz que foi derrubada por um relâmpago, naquele recinto sagrado. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, cumprimentou todos os que se encontravam presentes na sessão e em seguida deixou uma palavra de apreço a todos, referindo que, se está em fim de ciclo, em fim de mais um mandato, deixando uma palavra de agradecimento por ter

4
/

podido partilhar este espaço com alguns daqueles que têm pergaminhos na democracia. Com aqueles que, por questões legais não podem continuar afirmando que, ainda tinham muito para dar à democracia, cumprimentando-os a todos, desejando a todos as maiores felicidades, pessoais e profissionais, também ao Sr. Presidente da Câmara, que nos vai deixar, fruto das circunstâncias. -----

Referiu que, foi bom trabalhar com todos, pedindo uma salva de palmas para todos, para os que vão deixar os seus cargos atuais, por motivos legais de não poderem dar continuidade, comentando que foi com todos eles que aprendeu a estar e a ser, e a contribuir para a democracia. -----

Mencionou que, esteve aqui da mesma forma como entrou, referindo que há quatro anos tinha dito que estava para defender única e exclusivamente os interesses da sua terra, tendo sido isso que fez, pedindo desculpa caso tenha alguma vez sido menos correto. -----

Afirmou que, foi isso que tentou fazer, defender a sua terra e será isso que pretende continuar a fazer enquanto poder e enquanto as pessoas assim o entenderem. -----

Disse que, com grande pena sua que algumas das perguntas que aqui fez ao longo destes quatro anos, hoje ainda se manterem sem resposta. -----

Sabe que, a solicitudes da Câmara Municipal são muitas, mas não ficaria de bem com a sua consciência se não deixasse aqui esta nota. -----

Referiu que, foi possível em algumas coisas participar em parceria com a Câmara Municipal, tendo pena por não ter sido possível fazer mais, porque mais teria ganho Picote, mas que, o concelho também teria ficado a ganhar. ----

Lembrou que as juntas de freguesia, são autarquias locais, tal como as câmaras municipais, e que devem ser tratadas como tal, com a mesma respeitabilidade, com a mesma dignidade com que são os outros órgãos. -----

Referiu que, é um facto que as juntas de freguesia não têm as mesmas competências que têm as Câmaras Municipais, mas que, têm a mesma legitimidade jurídica que é conhecida pela lei das autarquias locais, e portanto, devem ser tratadas como tal. -----

G
f**Sessão de 13 de setembro de 2021**

Explicou que, se muitas vezes bateu aqui o pé em relação à sua freguesia foi por esse motivo, porque as juntas de freguesia têm a mesma legitimidade que têm os outros órgãos das autarquias locais. Além de que, as freguesias são quem mais próximos estão dos cidadãos e dos fregueses, e que, são as juntas de freguesia que são capazes de dar resposta mais direta, áquilo que são as suas necessidades. -----

Para terminar disse que, foi um prazer estar aqui ao longo destes últimos quatro anos, deixando a todos uma palavra de um futuro promissor, com saúde e sucessos profissionais e pessoais. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa**, António José Ribeiro, cumprimentou todos os que se encontravam presentes, e em seguida referiu que, estamos em fim de mais um ciclo, e que nas próximas eleições, uns irão manter-se e outros ficarão por aqui. A todos agradeceu a sua presença, pedindo de desculpas caso alguma vez tenha sido menos correto. -----

Quanto à intervenção apresentada pelo Sr. Eng.º Antero Besteiro, agradeceu os seus elogios e quanto à questão referente aos escombros da cruz do Naso respondeu que, está previsto um projeto para o Naso, e que aguarda que os técnicos deem acessória nesse sentido e digam o que futuramente se vai fazer, esperando que seja feito algo digno no local. -----

Comentou que, o Naso não apenas um símbolo da Póvoa, mas sim, de todo o Planalto Mirandês. -----

O **Deputado Mário João Vaz**, cumprimentou todos os que se encontravam na sessão e prosseguiu dizendo que, estamos em período de despedidas e que não queria deixar de agradecer e de se despedir destes quatro anos de mandato, afirmando que, aqui participou com gosto e prazer. ---

Referiu que, pela primeira vez concordou com quase tudo o que o Deputado António Carção disse, referindo que, esta assembleia deve mudar a forma como funciona, devendo os seus membros ser mais interventivos, tratar as questões mais terra a terra e não tanto pela rama. -----

Referindo-se ao trabalho que foi feito por esta Assembleia em conjunto com outras instituições, disse que, o Concelho Municipal da Juventude, foi criado por esta Assembleia, e que, com ela deram início aos seus trabalhos. -----

Comentou que, através do Concelho Municipal da Juventude, se conseguiram obter algumas conquistas para os jovens, permitindo ter quatro orçamentos participativos jovens, e espera que isso se mantenha e que sejam implementados, porque ainda não foram todos implementados, e que se deve dar continuidade. -----

Falou também a respeito das bolsas de estudos, dizendo que, foi uma mais valia que se conseguiu implementar para os jovens, estando já a ser atribuídas. -----

Sente-se satisfeito com a participação que aqui teve e espera que quem venha a seguir que continue a fazer pela terra. -----

Em tom de despedida, disse que, não é um adeus, é sim um até já, afirmando que, as convicções são as mesmas e que são para manter. -----

O Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor, Aquilino Morete Ginjo cumprimentou todos os que se encontravam presentes na sessão e em seguida congratulou-se por durante estes últimos quatro anos ter trabalhado com o Executivo Municipal, pela sua freguesia e pelo concelho. -----

Apelou para que, o próximo Executivo Municipal continue a trabalhar com todos os presidentes de junta de freguesia, referindo que, às juntas de freguesia apenas lhes faz falta dinheiro, para investir nas respetivas freguesias, tendo dado o respetivo mérito ao Deputado António Carção, que sempre puxou para os Presidentes da Junta, comentando que, em muitas coisas podem não concordar com ele, mas neste caso, tem que concordar com ele. -----

Disse que, se houvesse uma formula mágica que pusesse todos os presidentes de junta em concordância, talvez fossem celebrados mais protocolos para as juntas de freguesia, mas que, é complicado alinhar todos os Presidentes de Junta, referindo que, ele e o Presidente da Junta de Freguesia de Picote já conversaram, muitas vezes a esse respeito, e que, essa seria a solução, no que respeita à distribuição financeira pelas Juntas de Freguesia. -----

Referiu que, as pessoas reconhecem as pequenas obras que são feitas nas freguesias, e agradeceu ao Executivo Municipal pelas obras feitas na sua união de freguesias. -----

Congratulou-se por durante dois anos ter sido Secretário da Vereação do Executivo Municipal, dizendo que, tudo o que lhe foi confiado trabalhou com rigor em prol de todos os mirandeses, seja no matadouro municipal, seja nos transportes, agradecendo o voto de confiança que lhe foi dado. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** manifestou o seu agradecimento ao Presidente da Câmara Municipal e à Associação da Língua e Cultura Mirandesa, por conseguir levar a bom porto a assinatura da Carta Europeia das Línguas Regionais e Minoritárias. -----

Mencionou que, um tratado internacional é sempre um antro de complicação, de burocracia, afirmando que, está bem por dentro do processo, e que, não foi fácil, referindo que diversos ministérios estiveram envolvidos neste processo, nomeadamente, o Ministério da Educação, o Ministério da Justiça, o Ministérios dos Negócios Estrangeiros, a Presidência da República. -----

Referiu que, o Sr. Presidente da Câmara abraçou este processo de forma continua, e que, acreditou até ao fim e aqui temos o resultado. -----

Considera que, mereceu a assinatura desta carta antes de terminar o seu exercício, deixando muitas felicitações porque foi uma vitória muito difícil.

Comentou que, a Câmara na pessoa do Sr. Presidente e a Associação de Língua e Cultura Mirandesa, souberam estar à altura do ponto de vista do numero de ministérios e entidades consultadas e que tiveram que aprovar, e no sentido de ser capaz de orientar este processo tão complexo e conseguir a assinatura final que era o que se pretendia. -----

Referiu que, este é um processo que já se arrasta desde 2006, dizendo que, o próprio Amadeu Ferreira se dedicou muito a este processo, deixando a semente lançada, e que, hoje deixa esta grande gratidão a estas duas entidades, a Câmara Municipal, e a Associação de Língua e Cultura Mirandesa, por conseguir que a “Lhéngua Mirandesa” fosse a razão do Estado Português conseguir a assinatura de um tratado europeu. -----

Comentou que, às vezes não nos apercebemos bem da dimensão que tem a nossa cultura em específico a Lhéngua Mirandesa, e que, muitas pessoas poderão desvalorizar esse facto. Dizendo que, cada um pode pensar de forma diferente, mas que, pessoalmente considera esta questão é muito importante.



Expôs que, foi demonstrado que somos diferentes no contexto europeu, que temos algo que nos distingue e que precisamos continuar a valorizar e a continuar a fazer o mais possível para que se mantenha viva. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** apresentou os seus cumprimentos a quantos se encontravam presentes nesta sessão e prosseguiu a sua intervenção agradecendo ao Secretário de Estado, João Costa, porque foi um dos grandes mentores do trabalho efetivo para que essa carta pudesse ser assinada. -----

Disse que, muito pouca gente percebe o que é a assinatura de um tratado europeu, nem o trabalho que isso envolve. E nesse sentido referiu que, há três pessoas de grande referencia a quem é preciso dar o mérito, nomeadamente, o Secretário de Estado da Educação, João Costa, um parceiro muito próximo e muito ativo. -----

Transmitindo que se está a falar de mais de dez anos de trabalho, com diferentes ministérios, com diferentes ministros, com diferentes governos. -----

Referiu que, fará uma proposta concreta a respeito deste assunto que levará a reunião de câmara, para este Secretário de Estado, porque foi uma peça fundamental de ligação entre os diferentes ministérios. -----

Disse que, a segunda referência, não menos importante, é o Linguista Zé Pedro Ferreira, afirmando que, é um grande impulsionador e um grande linguista, que também foi uma pedra fundamental no tratamento desta matéria, um grande lutador, a par do Secretário de Estado. -----

Agradeceu, especialmente, ao Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, pelo seu trabalho e a sua persistência para que fosse assinado o tratado, e ao Governo de Portugal porque, o Primeiro Ministro António Costa também teve aqui um papel importante, nesta ligação, em algumas visitas. -----

Aludiu que, Miranda está de parabéns, que o nosso concelho está de parabéns, porque muitas questões que estavam por resolver, nomeadamente, a questão dos currículos dos Professores de Mirandês, o protocolo especial com os professores. -----

Comentou que, tem-se uma porta aberta para que o Mirandês seja uma linha de trabalho e também uma oportunidade para que os linguistas, todos os mirandeses e quem gosta da língua, possam ter este trabalho feito e continuar.

Deixou uma nota de agradecimento à Sr.^a Ministra da Justiça, ao Sr. Ministro da Educação, à Sr.^a Ministra da Modernização Administrativa, à Sr.^a Ministra da Cultura, ao Sr. Presidente da República, atores responsáveis por ter conseguido atingir este objetivo de assinatura desta carta europeia, lembrando que é um momento muito importante que devia de ser de grande orgulho de todos, porque, o bem é para todos. -----

A respeito de algumas questões que lhe foram colocadas, disse que, o atual executivo tentou ter um tratamento igualitários para com todas as juntas de freguesia, ao nível dos protocolos, ao nível do apoio de colaboração, agradecendo às juntas de freguesia a sua colaboração, a luta travada nas diferentes reuniões tidas, para tentar servir a todos de uma forma igualitária sem discriminação nem de máquinas, nem de pessoas, nem de outras questões, em relação a todas as juntas de freguesia, agradecendo nesse sentido a todos os executivos das juntas de freguesia. -----

Transmitiu que, estão a ser feitas uma série de obras ao nível dos arranjos urbanísticos, e que, alguns dos trabalhos foram adjudicados e estão a ser feitos. E que, alguns desses trabalhos ainda não foram feitos porque as empresas não conseguem dar vazão a todas as obras que têm que fazer, apelando à compreensão de todos. -----

Referindo-se ao Posto Zotécnico de Malhadas, disse que, já foi adjudicada a empreitada, e que o empreiteiro devia de ter começado a obra há cerca de duas semanas, mas que, a informação que tem é de que o empreiteiro não dará início às obras antes das próximas eleições. Disse que, a empreitada em questão se trata da requalificação do edifício principal do Posto Zotécnico, referindo que, todos os outros edifícios que fazem parte daquele centro e todos os terrenos estão cedidos à Raça Mirandesa e à Raça Churra Galega Mirandesa.

Afirmou que, era importante que também as raças, que auferem de rendimentos pela utilização dos terrenos do Posto Zotécnico de Malhadas, que

Sessão de 13 de setembro de 2021

são cerca de quarenta hectares, e estando a usufruir desses espaços também deve haver por parte dessas associações investimentos nos mesmos. -----

Informou que, o compromisso da Câmara Municipal era requalificar o edifício principal, daquele complexo, e que, há cerca de um ano as duas associações se deslocalizaram para o Centro de Formação, sendo que, as obras irão ser iniciadas e logo que estejam terminadas as associações regressarão ao edifício principal. -----

Disse que, tinha dito às associações que os subsídios que recebem pelos terrenos que têm para exploração devem ser investidos naquele espaço, porque são eles que utilizam aqueles edifícios. -----

Quanto às questões das pré-reformas dos trabalhadores da Câmara Municipal respondeu que, está tudo plasmado nas atas da Câmara Municipal, e quanto à conduta de água disse que, foi dada resposta por carta relativamente a essa questão, explicando que, esta questão das reformas antecipadas é da exclusiva responsabilidade do Presidente da Câmara, porque assim prevê a lei. -

Relativamente à conduta de água, respondeu que, já foi respondido por carta, e caso pretenda mais algum esclarecimento, que se dirija a ele ou aos serviços da câmara para obter os esclarecimentos adicionais que pretender. -----

O **Deputado Alberto Raposo** fez novamente uso da palavra para dizer que quando falou a respeito das reformas antecipadas não quis pôr em causa a legalidade dessa questão, mas sim, que considera esta decisão autárquica uma grande humilhação para os demais funcionários que trabalham em Miranda noutras instituições públicas, e que, devia ter pensado nisso antes de ter tomado essa decisão. Porque os funcionários das outras instituições públicas se sentem humilhados e envergonhados pela decisão tomada em relação a esta questão, dizendo que esta devia ter sido a única autarquia da região norte onde foi tomada esta decisão. -----

O **Deputado António Carção** falou a respeito das pré-reformas na Câmara Municipal de Miranda do Douro, afirmando que, não põe em questão a legalidade da decisão tomada pelo Presidente da Câmara, e referindo que, chegou ao seu conhecimento que apresentaram requerimento para a pré-reforma trinta e seis funcionários, o que não sabe se efetivamente é verídico,

mas caso seja, essas pré-reformas vão implicar para a Câmara Municipal de Miranda do Douro honorários no valor de um milhão e trinta mil euros anuais.

Comentou que, isto é apenas para refletir, não para apontar o dedo nem incriminar ninguém. -----

Referiu que, esse dinheiro dava para as juntas de freguesia fazerem muitas obras e com o novo quadro comunitário em que as câmaras pagam apenas dez por cento do valor das obras, dava para fazer obras até dez milhões. -----

Comentou que, isto lhe cheira a fim de ciclo e que não põe em causa a legalidade deste processo, mas que lhe teria ficado bem, levar a reunião de Câmara e sufragá-lo nesta Assembleia. -----

Chamou à atenção para o facto de já ter ouvido por parte de alguns juristas que esta decisão pode ser considerada, gestão danosa para a Câmara.

Lembrou que, o Presidente da Câmara disse diversas vezes que chegou à câmara com uma dívida grande, dizendo que, com essa tomada de decisão vai hipotecar o futuro dos próximos presidentes de câmara pelo menos durante meia dúzia de anos, que não vão poder contar com este dinheiro, além de criar a maior da desigualdade entre as pessoas que são funcionários públicos, que trabalham noutros setores. -----

Transmitiu que, pessoalmente não quis utilizar o tempo de serviço em que esteve na câmara como político para se aposentar, por opção sua, mas que considera isto algo de desigual e altamente oneroso, não para a câmara, mas sim para nós Mirandeses. -----

Afirmou mais uma vez que, tem as suas dúvidas quanto a esta questão não ser considerada gestão danosa. -----

Quanto aos funcionários que fizeram uso da prerrogativa parabenteou-os, desejando que Deus lhes dê muitos anos de saúde para gozar estes tempos. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** para terminar este ponto apresentou uma moção proposta pelo Presidente da Câmara Municipal, relativa aos direitos de passagem que, já tinha sido aprovada em reunião de Câmara,

tendo sido já distribuída nesta sessão pelos membros desta assembleia, propondo a sua aprovação, procedendo em seguida à leitura do seu teor. -----

Finda a leitura da moção supracitada, foram apresentadas algumas sugestões quanto ao conteúdo da referida moção. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** fez novamente uso da palavra para dizer que ao longo de quatro anos vem-se para aqui dizer coisas que não são consistentes, elucidando que, a questão das pré-reformas foi discutida em reunião de câmara, dizendo que esta moção também foi aprovada em reunião de câmara, e que, todas as exigências suas e dos Vereadores ficaram plasmadas em ata da reunião de Câmara, e que, caso o Deputado António Carção tivesse lido os documentos constataria que consta nas atas, mas como nunca o fez faz esse tipo de afirmações. -----

O **Deputado António Carção** dirigindo-se ao Presidente da Câmara Municipal respondeu que, não admite o tom de voz com que se dirigiu à sua pessoa, afirmando que, se alguém lê e estuda os documentos que são remetidos para as sessões desta assembleia, é ele próprio, não admitindo esse apontamento, por parte do Presidente da Câmara. -----

Lembrou que, quem nunca respondeu às suas perguntas foi o Sr. Presidente da Câmara, e é pena que tenha aguardado pela última sessão desta assembleia para agredir, e que, como sempre nunca respeitou esta assembleia, não respondendo às questões que lhe foram colocadas. -----

O **Deputado Mário Vaz** disse que concordava com tudo o que consta na moção apresentada, exceto com a parte em que refere que a saúde está em causa, porque está por provar que está em causa a saúde dos transeuntes devidos à passagem das linhas de telecomunicações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** respondeu em relação ao teor da moção apresentada que, não refere que seja aprovada a afetação ou desafetação em termos de saúde, mas, sim à criação de uma taxa que ponha em igualdade de situação todas as redes que passam no território. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote** propôs uma alteração ao teor da moção apresentada no que respeita a parte da saúde, que “poderão afetar a saúde”, e que “o ónus da taxa não recaia sobre os munícipes”. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que, esses aspetos ficarão ressalvados no teor da referida moção, e que, caso seja aprovada será remetida a todos os partidos políticos com assento na Assembleia da República por forma que se possam pegar neste assunto e legislar sobre ele. -----

Terminadas as intervenções propôs que, fosse aprovada a moção proposta em reunião do Executivo Municipal e agora aqui apresentada, alusiva ao atravessamento das linhas de telecomunicações ao longo de todo o nosso concelho, a que mereceu a aprovação unânime por parte dos membros desta Assembleia Municipal, com a inserção das notas consideradas relevantes, no texto da moção citada. -----

3. Aprovação das atas das sessões realizadas a 25 de junho, e a 10 de julho de 2021. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, e não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes pôs a votação as atas suprarreferidas, tendo sido ambas aprovadas, por unanimidade, dos membros presentes nas sessões realizadas a 25 de junho e a 10 de julho de dois mil e vinte e um, nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, da Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. -----

4. Proposta para alteração do mapa de pessoal - 2021. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto tendo-se inscrito os seguintes membros: António Carção, e Alberto Raposo. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** fez uso da palavra para dizer que a Câmara Municipal teve necessidade de fazer esta alteração ao mapa de pessoal devido ao término do contrato do programa PCIIE e também das AEC's, porque os contratos vão terminar no próximo mês de novembro, sendo necessária esta alteração para dar continuidade a estes projetos que decorrem da sua continuação para o próximo ano letivo. Sendo intenção deixar um instrumento aberto para que o próximo executivo tenha a possibilidade de abrir concurso para preencher os lugares no âmbito da educação. -----

O **Deputado António Carção** propôs ao Presidente da Assembleia para retirar este ponto da ordem de trabalhos, dizendo que, tem consciência de que

a apresentação deste ponto é legal, no entanto, considera que eticamente é reprovável. Afirmando que, um Presidente de Câmara que está a menos de quinze dias de sessar funções e que nem pode ser reeleito, não há aqui política de continuidade. -----

Disse que, o Presidente da Câmara pode ter alguma razão naquilo que diz, mas, que tem conhecimento de que, o que está por detrás desta alteração é perverso, estando a ser hipotecado o futuro do próximo presidente. -----

Referiu que, quem tomar posse no próximo mês de outubro, terá toda a legitimidade para reunir em novembro e alterar o quadro de pessoal como quiser, e mais, redobradamente legitimado pelo povo. Salvaguardando que, não significa que o atual Presidente não esteja legitimado, que com certeza também está, mas que, quem ganhar as próximas eleições terá mais força para o fazer, e por isso, pedia para o retirar este ponto da ordem de trabalhos, caso não pretenda retirá-lo continuaria a sua exposição. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** respondeu que não retiraria este ponto da ordem de trabalhos. -----

O **Deputado António Carção** continuou fazendo a sua exposição dizendo que, a ética republicana não permite esse tipo de coisas, apelando aos membros desta Assembleia Municipal que votem contra e reprovem este assunto, já que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal não quer retirar este ponto da ordem de trabalhos. Insistindo que, em outubro quem cá estiver que o faça com toda a dignidade com poder redobrado, afirmando que, nunca viu algo tão perverso. -----

Mais uma vez afirmou que, os sintomas das últimas decisões tomadas pelo atual Executivo são de fim de curso, porque abre lugares para Chefe de Divisão, para um funcionário que já foi alvo de processos disciplinares, referindo-se a questão das pré-reformas, a nomeações efetuadas de adjuntos ou secretários, seja como for, considera que, são sintomas de fim de ciclo. -----

Afirmou que, esta Assembleia ficaria de cabeça mais erguida se deixasse esta decisão para o próximo executivo, dizendo que, ele pessoalmente vota contra, e apelando a todos os deputados do PSD de votem contra, assim como,

aos presidentes de junta de freguesia, e aos membros do Partido Socialista, que reflitam antes de decidir. -----

O **Deputado Alberto Raposo** referiu que, mais uma vez admira o Presidente da Câmara, porque o considera um grande filósofo, pela forma como usa as palavras, pelo seu poder de resposta, um poder de engano, não sabendo se engana as pessoas, ou a si próprio. -----

Mencionou que, toda esta assembleia sabe qual é o motivo pelo qual pretende fazer esta alteração ao quadro de pessoal da câmara municipal, mas que, a sua intervenção deixa o pessoal baralhado. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Câmara e aos Vereadores procedeu à leitura de uma intervenção escrita cujo teor passa a ser integralmente transcrito. -----

“Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores responsáveis por este ponto na ordem de trabalhos: -----

Por favor, sejamos responsáveis para com aqueles que depositaram o voto nas nossas listas, haja um pouco de bom senso, e sentido de responsabilidade, para com as pessoas que em nós acreditaram. -----

Vem este Executivo Camarário argumentar carência de recursos humanos em serviços municipais. Onde este Executivo, a pouco menos de três meses, abre um precedente aos funcionários para pedirem reformas antecipadas. (Senhor Presidente da Câmara, mas o senhor está a brincar com esta assembleia, ou com os Mirandeses?) -----

Senhores Deputados, não fazendo da minha intervenção um apelo, chamo à responsabilidade de cada um ao votar este ponto da ordem de trabalhos, à bancada parlamentar do PSD/CDS. Estes Senhores que estão propondo este ponto, não são aqueles em quem os Mirandeses votaram nas vossas listas para Governar Miranda. -----

À Bancada do PS faço votos para que ao votar, tenham um pouco de moral e responsabilidade política ao tomar uma decisão destas, alterar o quadro orgânico da Câmara a quinze dias de umas eleições autárquicas, minhas senhoras, meus senhores, haja responsabilidade política nesta Assembleia, por favor!” -----

Terminadas as intervenções dos membros acima referidos pôs a votação a proposta para alteração do mapa de pessoal - 2021, tendo sido reprovada, por maioria, dos membros presentes, com quinze votos contra, dos seguintes membros: António Carção, Mário Torrão, Alberto Raposo, Marisa Lavrador, Urbino Correia, Priscila Oliveira, Aida da Silva, José Ribeiro, Camilo Raposo, Abílio Barril, Jorge Lourenço, José Antão, Luís Lucas, Miguel Martins, e Silvino Silva. E com seis votos a favor, dos seguintes membros: Carlos Ferreira, Antero Besteiro, Luz João, António Ribeiro, Manuel Gonçalves, e Aquilino Ginjo. -----

5. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Ifanes e Paradela, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto tendo-se inscrito o Presidente da União de Freguesias de Ifanes e Paradela, Miguel Martins. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes e Paradela**, Miguel Martins, cumprimentou todos os que se encontravam presentes na sessão E em seguida agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal por ter trazido este protocolo a aprovação nesta Assembleia Municipal, explicando que, o protocolo foi celebrado para execução de uma obra, para a que a Junta de Freguesia não tinha suporte financeiro para executar, descurando outras obras para pôr esta em prática. -----

Mencionou que, este protocolo é essencial para a saúde financeira da União de Freguesias de Ifanes e Paradela, apelando a todos os membros desta assembleia para aprovarem esta minuta de protocolo. -----

Terminada a intervenção do membro acima referido, pôs a votação o assunto mencionado em epigrafe, tendo sido aprovada, por unanimidade, a minuta do protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Ifanes e Paradela, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores

alterações, sendo o valor do apoio financeiro a conceder à União de Freguesias de Iфанes e Paradela do valor de € 25.000,00 (vinte cinco mil euros). -----

6. 11.ª Alteração orçamental aos documentos previsionais para 2021, que compreende a 4.ª alteração modificativa ao orçamento da despesa, a 4.ª alteração modificativa ao plano plurianual de investimentos, a 4.ª alteração modificativa ao orçamento da receita e a 3.ª alteração ao plano de atividades municipais. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto e não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, pôs a votação este ponto, tendo sido aprovada, por unanimidade, a 11.ª alteração orçamental aos documentos previsionais para 2021, que compreende a 4.ª alteração modificativa ao orçamento da despesa, a 4.ª alteração modificativa ao plano plurianual de investimentos, a 4.ª alteração modificativa ao orçamento da receita e a 3.ª alteração ao plano de atividades municipais. -----

7. Imposto municipal sobre imóveis, a liquidar em 2022. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** fez uso da palavra para dizer que esta taxa se mantém no mínimo, solicitando a esta assembleia a sua aprovação.

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto e não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, prosseguiu para votação, tendo sido aprovado por unanimidade, aprovar as taxas mínimas de Imposto Municipal sobre Imóveis previstas, bem como, a redução da taxa de imposto que alude o n.º 5, do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), a aplicar sobre prédios de sujeitos passivos com dependentes a cargo, a liquidar em 2021, da seguinte forma: aos prédios urbanos será aplicada a taxa de 0,3%, aos prédios rústicos será aplicada a taxa de 0,8%, não sujeita a qualquer tipo de intervalo, conforme proposta apresentada pelo Órgão Executivo da Câmara Municipal. -----

8. Derrama (para vigorar em 2021). -----

O **Presidente da Câmara Municipal** fez uso da palavra dizendo que, à luz do que vem acontecendo noutros anos em relação à derrama, continua a ser recebido o mesmo valor, dando nota do que este município vem recebendo

em função da formula utilizada até à data, e que, se espera que o Governo altere a formula por forma a que este município venha a receber um valor maior, em virtude de ser um município com barragens. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto tendo-se inscrito o deputado António Carção. -----

O **Deputado António Carção** referiu que, concorda plenamente com as palavras do Presidente da Câmara Municipal e este respeito, e que, vai votar favoravelmente e aplaudindo, mas que, tem que deixar aqui uma palavra. -----

Comentou que, o Movimento Cultural Terras de Miranda não deixou cair isto em saco roto, este e outros impostos que a EDP e a MOHVERA podem vir a pagar, e que terão de pagá-los. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** fez novamente uso da palavra para dizer que, esse assunto do Movimento não é chamado aqui para esta questão da derrama. -----

Reiterou o trabalho feito pela comissão e nomeadamente o trabalho conjunto feito entre a Autoridade Tributária e a Associação Nacional de Municípios, que fizeram um trabalho exaustivo, desde um ponto de vista institucional interno, para que essa proposta fosse alterada. -----

Mesmo vozes internas de entidades que assim não o entendiam, no entanto, este trabalho foi feito conjuntamente entre a Câmara Municipal e as diferentes instituições.

Reclamou mais uma vez que, foi no âmbito institucional que as coisas foram e devem ser feitas no que se refere às devidas alterações e reivindicações institucionais, que foram levadas a cabo, efetivamente, internamente e não com exposição pública e com folclore, muitas vezes, em alguns meios de comunicação social, usufruindo de espaços até televisivos para autopromoção e divulgação e não propriamente para o fim a que se destinavam, que era a defesa institucional dos interesses do concelho de Miranda do Douro. -----

Comentou que, este caso da derrama é um caso muito expreso relativamente ao trabalho institucional interno, que foi feito entre as diferentes instituições. -----

Sessão de 13 de setembro de 2021

O **Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que a derrama foi sempre um imposto pago pelo concessionário das barragens, mas houve sempre a desculpa de que, a relevância em relação ao município fosse com que executivo fosse, a fórmula de cobrar essa derrama. -----

Explicou que, havia em cima da mesa dois grandes formatos de cobrança da derrama, um que se baseava na contabilização do produto criado aqui em Miranda, quer dizer, a empresa produzia X kilowatts, esses kilowatts foram vendidos a determinado preço, dali gerou-se um determinado lucro e daí devia ser pago um valor ao município através da derrama. -----

Outro formato, tinha a ver com o número de funcionários afetos às barragens e em função disso era feito um cálculo. Esta última proposta que vai no sentido correto, ainda não fica no município o devido, mas tem havido uma luta que tem vindo a dar frutos em vários formatos., dizendo que, o formato institucional, é um deles, e é a norma, mas que a sociedade através de movimentos cívicos pode e deve organizar-se para defender causas que acha justas, regozijando-se e afirmando que está muito contente, porque possa haver evoluções neste sentido. -----

Terminadas as intervenções, prosseguiu para votação tendo sido aprovada, por unanimidade, a cobrança da derrama em 2021, aplicando as seguintes taxas: a) Normal = 1,5%; b) Reduzida = 0,0%, conferindo uma isenção de derrama para sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse os € 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros); c) Aplicada a fórmula de repartição associada à derrama dos Centros Eletroprodutores - EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A., nos termos da proposta apresentada pelo Órgão Executivo da Câmara Municipal. -----

9. Taxa municipal de direitos de passagem (Ano 2022). -----

O **Presidente da Câmara Municipal** disse a respeito deste assunto que, à semelhança do que tem acontecido nos outros anos o valor é tão ridículo, que infelizmente não passa de um proforma, e simplesmente se mantém esta taxa.

Referiu que, neste momento se fala apenas das linhas de alta tensão, mas futuramente pode vir a falar-se de outras taxas não só por passagem aérea, mas também, subterrânea. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto tendo-se inscrito o Deputado António Carção. -----

O **Deputado António Carção** disse em relação a este assunto que, não lhe parece bem que esta taxa seja debitada aos munícipes, embora deva ser debitada ao município, e considera que a Câmara devia suporta-la, uma vez que se trata de uma taxa cujo valor é irrisório, e não está disposto a pagar esta taxa, pelo que, vota contra. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** convidou o Deputado António Carção a ler as atas de anos anteriores a respeito desta matéria, dizendo que, já lhe foi dado um documento a explicar que esta taxa não recai sobre os consumidores, sendo as operadoras que a pagam. -----

Terminada a intervenção do deputado supramencionado, prosseguiu para votação, tendo sido aprovada, por maioria, a taxa municipal de direitos de passagem, para o ano 2022, com o voto contra do Deputado António Carção, por considerar que esta taxa não devia ser imputada aos consumidores finais. --

10. Participação variável no IRS (Ano 2022). -----

O **Presidente da Câmara Municipal** referiu que esta proposta foi apresentada em reunião de Câmara e que 2,5% do valor a receber seriam para a Câmara Municipal e os demais 2,5% desse mesmo valor serão distribuídos pelos munícipes deste concelho. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto tendo-se inscrito o Deputado António Carção. -----

O **Deputado António Carção** exclamou que, haja Deus, ao fim de doze anos abriu-se meia porta, afirmando que, durante doze anos andou a lutar para que isto acontecesse. Referiu que, a última conta de gerência tinha um saldo positivo de milhões, que o concelho continua numa profunda crise, e que, é aqui que o povo Mirandês tem que ser ajudado. -----

Mencionou que, se tivessem sido distribuídos os 5% pelos munícipes não lhe teriam caído os parentes na lama ao Presidente da Câmara, nem aos Sr.s Vereadores, nem à Ex.ma Câmara. -----

Disse que, essa distribuição só será feita em 2023, e que nessa data já a crise, certamente que, seria mais leve, afirmando que, Isso só prova a forma como este Executivo olhou para a crise e para os Mirandeses esquecendo-se das suas dificuldades. Declarando que, este povo merceia mais apoio aos vários níveis da economia local, e ter-lhe-ia ficado muito bem atribuir aos munícipes os 5%. Pelo exposto, absteve-se da votação por não ter sido atribuído aos munícipes 5% do valor a receber pelo Município. -----

Terminada a intervenção do deputado supracitado, prosseguiu-se para votação, tendo sido aprovada, por maioria, a participação Variável no IRS para o ano 2022, com a abstenção do Deputado António Carção, pelos motivos mencionados na sua intervenção. -----

11. Estratégia Local de Habitação. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** expôs sucintamente de que se trata este documento e de que forma vem reconfortar os municípios do interior no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. -----

Agradeceu aos Presidentes de Junta de Freguesia deste concelho o trabalho levado a cabo na construção deste instrumento de trabalho para colmatar dificuldades no âmbito da habitação. -----

Espera que, este documento seja hoje aprovado por esta Assembleia Municipal, ao nível de políticas de habitação destinado a pessoas carenciadas do nosso concelho. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto e não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, prosseguiu para votação, tendo sido aprovada por unanimidade a Estratégia Local de Habitação, nos termos da informação técnica prestada pelo Chefe de Divisão de Ambiente e Gestão Urbana e no sentido de voto e proposta apresentadas pelo Órgão Executivo da Câmara Municipal. -----

12. Proposta de classificação de bem patrimonial cultural imaterial de interesse municipal: 1 - Confeção Artesanal de Capa de Honras Mirandesa - 2 - Festas Populares Religiosas com Pauliteiros em Funções Rituais. -----

G
J

Sessão de 13 de setembro de 2021

O **Presidente da Câmara Municipal** prestou esclarecimento a respeito deste assunto dizendo que, está a ser inscrita na Matriz do Património Cultural Imaterial toda a documentação para candidatar a patrimonial cultural imaterial de interesse municipal estas duas componentes da cultura mirandesa, para a seguir proceder à sua candidatura. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto e não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, prosseguiu para votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, a proposta de classificação de bem patrimonial cultural imaterial de interesse municipal: 1 - Confeção Artesanal de Capa de Honras Mirandesa - 2 - Festas Populares Religiosas com Pauliteiros em Funções Rituais, conforme proposta patenteada pelo Órgão Executivo da Câmara Municipal. -----

13. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

O **Presidente da Câmara Municipal**, em jeito de despedida, agradeceu ao Dr. Ilídio Rodrigues e à Dr.^a Anabela Torrão, pela compreensão e pelo trabalho feito ao longo destes últimos doze anos, agradecendo o apoio dado, e esperando que, nas suas novas funções dará o seu contributo para que possa ser da melhor forma possível. -----

Apresentou agradecimento público pelo trabalho que executaram na Câmara durante estes doze anos de mandatos. Agradeceu ainda aos Sr.s Vereadores Manuel Rodrigo Martins, e António Nuno Rodrigues, o apoio de ambos, lembrando que, em momentos difíceis e pessoais estiveram ao seu lado, agradecendo publicamente nesta Assembleia o apoio que lhe deram, e a sua compreensão em alguns momentos menos bons que aconteceram nas reuniões de Câmara. -----

Deixou um agradecimento especial aos Sr.s Presidentes de Junta de Freguesia pelo apoio que lhe dispensaram, afirmando que, por vezes gostaria de ter ido mais longe, e que, tentou fazer o seu melhor possível, pedindo desculpa por alguma coisa que tivesse corrido menos bem, nomeadamente, ao nível do seu relacionamento entre a sua pessoa a cada um dos presidentes de junta de freguesia. Mas que, claramente tentou contribuir para que tudo fosse

Sessão de 13 de setembro de 2021

feito da melhor forma possível e tratando todos de forma igual, atendendo às circunstâncias e às dificuldades que foram surgindo, lembrando que, foi quase um ano e meio de pandemia, que foi muito difícil gerir, mas que, houve um trabalho de fundo, ao nível institucional, por vezes muito trabalho invisível. -----

Referiu que, nesse período de pandemia esteve em contacto com todos e que tentou sempre estar mais próximo de todos. -----

Agradeceu também aos Senhores deputados pela sua prestação, pedindo desculpas caso alguma vez em circunstâncias de calor de discussão pública não tenha sido tão correto ou tenha ofendido algum dos Senhores Deputados. -----

À Mesa da Assembleia Municipal, ao Sr. Presidente e ao Sr. Secretário da Assembleia Municipal, agradece em termos pessoais pela sua colaboração, pedindo desculpa por alguma questão que tenha ocorrido, dizendo que, na defesa dos seus interesses enquanto administrador público foi sempre a defesa dos interesses do concelho, acima de tudo, e das populações do concelho, pondo de parte os seus interesses pessoais, e nesse sentido, foi sua pretensão levar este concelho a bom porto, construindo sempre soluções para que o concelho não fosse afetado. Desejou a todos, um bem hajam e até um dia! -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes. -----

Foi dado conhecimento, aos membros deste órgão deliberativo, do teor da informação apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** despediu-se dizendo que continuará por aqui, se houver saúde e as coisas continuarem com o seu rumo normal. -----

Declarou que, estar ligado a uma instituição democrática, tal como, uma assembleia, ou uma câmara, ou uma junta é estar ao serviço das populações. ---

Mencionou que, essa é a parte mais próxima da democracia, dos seus cidadãos, e considera que, isso é muito importante, porque qualquer pessoa na rua reconhece as pessoas que estão ao serviço dessas instituições públicas. ----

Porque toda a gente os conhece enquanto autarcas, e o que fazem na vida, o que sabem fazer e como, toda a gente reconhece os defeitos e virtudes destes autarcas, afirmando que, é assim que devem ser aceites. -----

G
A

Expôs que, as duas grandes prerrogativas que tem um Presidente de Assembleia Municipal são, convocar as sessões da assembleia e dirigir a assembleia, esse é o papel que desempenha um Presidente de Assembleia. -----

Em relação à Câmara, disse que, nunca teve problemas nem com o Presidente da Câmara, nem com os seus Vereadores, tendo sido sempre cordatos em relação à marcação das sessões, quando necessário, e em colaboração com o Órgão Executivo. -----

No contexto do debate aqui na Assembleia, comentou que, há dias em que uma pessoa se levanta um pouco mais ou menos bem-disposta, tentando gerir da melhor forma possível uns dias e outros. -----

Considera que, não houve grandes problemáticas e se algum dia houve uma palavra menos correta da sua parte, ou uma receção menos calorosa da sua parte, pediu desculpa pelo facto. -----

Em sua opinião, as pessoas e as instituições devem ser eficazes, porque a eficiência é produzir aquilo que deve ser produzido. Dizendo que, a principal tarefa da assembleia é produzir ou não aprovações, quando se vota o voto é o trabalho, e que, isto é mais importante, afirmando que gosta de ser rápido e diligente no desempenho do seu trabalho. -----

Referiu que, foi uma experiencia muito gratificante e que tentou, sempre que lhe foi possível, dentro do que lhe foi possível, utilizar a língua mirandesa do ponto de vista institucional, mencionando que, é algo que praticamente nunca se tinha feito. -----

Comentou que, algumas pessoas não apreciarão essa sua vertente. Pede desculpa pelo facto, mas que, a defesa e promoção da língua e cultura mirandesa são aspetos que se lhe colarão sempre ao corpo e à alma. E que, nunca pode renunciar a essa sua luta que considera um traço fundamental do seu carácter e da sua forma de estar. Todos dizem defender e promover a lhéngua mirandesa. Todos apelam a que se fale a lhéngua mirandesa, mas que, depois muito poucos o fazem, ficando-se pelas intenções, mas que, as boas intenções sem atos não nos levam a lado nenhum. E que, antes de mandar fazer aos outros, temos de ser nós a fazer a nossa própria parte.

Foi isso que tentou construir durante estes quatro anos em que dirigiu esta nobre Assembleia: fazer a sua própria parte. -----

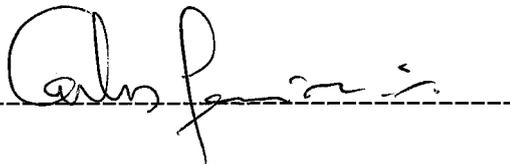
Agradeceu a todas e a todos pelo clima de colaboração, de democracia e de liberdade, compreende que, as pessoas por vezes pretendam ir para lá das regras, lembrando que, vivemos em sociedade e temos que cumprir regras, e quanto mais evoluída é uma sociedade, mais regras tem, e a principal função dos políticos é aprovar e implementar leis e regras. -----

Declarou que, ter desempenhado este cargo durante estes anos não teria sido possível sem a colaboração de todos os elementos que compõem este órgão. -----

Referiu a importância de percorrer as ruas deste concelho durante a campanha eleitoral, para ter conhecimento das realidades mais profundas deste concelho, onde se localizam as ruas e os problemas e todas as coisas boa e más de cada terra. Afirmando que, é muito importante conhecer o terreno e as pessoas, e para terminar apresentou um agradecimento geral a todas e a todos.

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada a sessão eram doze horas e trinta minutos. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal

A Secretária da Sessão

